ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ANESTESIA GERAL

FERREIRA, Tamires Alves[1]; SEGATTO, Caroline Zanetti[2]

RESUMO

Objetivo: Definir ações dos profissionais de enfermagem no centro cirúrgico durante o ato anestésico. **Método:** Trata-se de levantamento bibliográfico com artigos científicos, livros e revistas. **Resultados:** Foram encontrados 31 artigos publicados entre 1987 até 2016. **Conclusão:** A atuação da enfermagem em anestesia é um tema com poucos estudos no Brasil, porém com grande relevância na enfermagem Peri operatória.

Palavras- Chaves: Assistência de enfermagem, Anestesia, Enfermagem médico-cirúrgica.

ABSTRACT

Objective: define actions of nursing professionals in the surgical center during the anesthetic act. **Method:** through a bibliographical survey with scientific articles, books and journals. **Results:** 31 articles published between 1987 and 2016 were found. **Conclusion:** Nursing performance in anesthesia is a subject with few studies in Brazil, but with great relevance in Peri operative nursing.

Key words: Nursing care, Anesthesia, Medical-surgical nursing.

INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com o artigo 4° da lei nº 12.842 de 10 julho de 2013 a realização da sedação profunda, bloqueios anestésicos e anestesia geral são procedimento privativo do medico anestesista e muda de acordo com as condições clinicas do paciente; doenças preexistentes; estado mental e psicológico; período de recuperação pós-operatória, tipo e duração do procedimento cirúrgico, além da posição do paciente durante a cirurgia (LEMOS; PENICHE, 2016.); já o cirurgião é encarregado pela equipe cirúrgica e o ato cirúrgico, tendo que zelar pela boa formação profissional dos membros da equipe,

garantindo ao paciente um procedimento cirúrgico ético, legal e seguro (GOMES, 2013).

O centro cirúrgico (CC) é marcado por rotinas e equipamentos que os diferem dos outros, tornando um ambiente desconhecido e ameaçador para o paciente, por esse motivo o medo, ansiedade e os significados em relação ao procedimento anestésico cirúrgico vai se manifestando por ser um momento que marca a entrada do paciente em um ambiente desconhecido e possivelmente ameaçador, além da ausência de seus familiares. A equipe de enfermagem tem que se preocupar em prestar uma assistência em que as necessidades do paciente que passa por essa experiência cirúrgica seja atendida, porque quando o paciente recebe uma assistência humanizada, é possível diminuir a insegurança que passa pelo seu imaginário (MENDONÇA; LOPES; RIBEIRO, 2016).

Entretanto, o centro cirúrgico é constituído por atividades especificas do enfermeiro que tem grande responsabilidade, como, por exemplo, orientar e preparar carrinho cirúrgico, materiais para posicionamento do paciente, preparar salas cirúrgicas, testar equipamentos, auxiliar nos procedimentos anestésicos e cirúrgicos, além das atividades administrativas exclusivas do setor (GOMES, 2013). Durante o procedimento cirúrgico o paciente encontra-se em defesa e inteiramente sobre nossos cuidados (SALZANO, 1998).

OBJETIVOS

Tem-se como objetivo desse estudo analisar evidencia disponíveis sobre as ações dos profissionais de enfermagem no centro cirúrgico durante o procedimento anestésico.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica desenvolve-se através de material já publicado tais como: livros e artigos científicos. Entretanto outros tipos de estudos exigem trabalho dessa natureza, a pesquisa é desenvolvida unicamente por fontes bibliográficas (GIL, 2008).

Dessa maneira o presente trabalho foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico com artigos científicos disponíveis, livros e revistas. Buscando descrever, com base na literatura existente para obter um resultado de

conceito e ideia diante do tema abordado, analisando a assistência de enfermagem prestada ao paciente em relação aos cuidados prestados ao paciente perante a anestesia a ser realizada. Foram selecionadas referencias exclusivas do tema abordado sendo o mais antigo com 50 anos de diferença do presente ano, atingindo o objetivo do trabalho.

RESULTADOS

Como já citado na metodologia, foram encontrados 31 artigos ou outros trabalhos indexados nas bases de dados consultadas. Desse total 11 artigos estavam indexados na base SCIELO, 04 na base LILACS, 12 em livros, 01 resolução do COFEN, 01 Lei do Ministério da Justiça, 02 Revista SOBECC. Esta seleção foi realizada seguindo os critérios de exclusão estabelecidos e a retirada de artigos constantes em mais de uma base. Os artigos escolhidos foram publicados no ano de 1987 até o ano de 2016. Em relação à autoria principal, 10 (32,2%) dos artigos foram publicados por enfermeiros, destes 4 (12,9%) são mestre e 3 (9,6%) são doutores, outros artigos 14 (45,1%) foram publicados por outro profissional da saúde e educação.

CONCLUSÃO

A atuação da enfermagem em anestesia é um tema com poucos estudos no Brasil, porém com grande relevância na enfermagem Peri operatória. O estudo fez com que refletíssemos sobre o papel do enfermeiro e sobre quais as possibilidades de assistência durante a anestesia, considerando as leis que regem o exercício profissional.

No Brasil o enfermeiro de centro cirúrgico auxilia o médico anestesiologista durante o procedimento anestésico, porem não existe uma definição de todas as ações que devem ser realizada, nem sobre a importância da atuação do enfermeiro; talvez construção de um protocolo assistencial possa padronizar os cuidados de enfermagem ofertados nos serviços de saúde, proporcionando um auxilio ao médico com qualidade e entendimento, garantindo maior segurança durante os procedimentos anestésicos e prevenção de efeitos adversos ao paciente.

O cotidiano do enfermeiro de centro cirúrgico consiste em ofertar qualidade na assistência ao paciente, garantindo a segurança dos serviços prestados durante todas as etapas do procedimento anestésico-cirúrgico evitando intercorrências, porque quando o paciente recebe uma assistência humanizada é possível diminuir a insegurança que passa pelo seu imaginário.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social:** deliamento da pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas s.a,2008.50p.

GOMES, J.R. de A.A. et al. A pratica do enfermeiro como instrumentador cirúrgico. **Sobecc**, São Paulo, v.18, n.1, p.54-63, jan./mar.2013. Disponivel em: http://www.sobecc.org.br/arquivos/artigos/2012/pdf/Artigos-Cientificos/Ano18_n1_jan_mar2013_a_pratica-do-enfermeiro-comoinstrumentador-cirurgico.pdf> Acesso em: 22 fev.2018.

LEMOS Cassiane de Santana; PENICHE Aparecida de Cassia Giani. Assistência de enfermagem no procedimento anestésico: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v.50, n.1, p.158166,06./abr.2016.Disponivel em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n1/pt_0080-6234-reeusp-50-01-0158.pdf. Acesso em:14 mar.2018.

MENDONÇA, É.T. et al. Concepção de técnicos de enfermagem acerca da humanização da assistência em centro cirúrgico. **Recom**, Minas gerais,v.6,p. 2389-2397,set./dez.2016.Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-836105> acesso em: 22 fev.2018.

SALZANO, Sonia Della Torre. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ANESTESIADO. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 81-92, Mar. 1968.Disponívelem:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341968000100081&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 Mar. 2018.